

CARTOGRAFIA SERPA

RENAN VALE



INTRODUÇÃO

Inicialmente, para cartografar minha aprendizagem em Serpa, realizei um levantamento bibliográfico sobre visando conhecer a trajetória de vida de Serpa.

Tais informações foram encontradas em sites, vídeos, documentários e biografia, revistas, artigos e plataformas de pesquisa. Assim, tendo esse primeiro contato sobre a trajetória de Serpa vale destacar algumas informações que contribuíram para minha aprendizagem sobre o artista e sua obra “Circulo no Espaço”, das séries Geomancia de 1972.

A exposição “Ivan Serpa: A Expressão do Concreto” realizado em 2020 sob a curadoria do prof. Dr. Hélio Márcio Dias Ferreira, foi a base de referência para essa compressão sobre as obras “serpianas” (modo pessoal que atribuir sua produção).

Logo, esta pequena cartografia está organizada, inicialmente, pela busca de informações sobre o artista, seguido pela imersão artística destacando sua fase geomântica e por fim imersão em matemática, sobre a simetria presente na obra círculos no espaço.



Meu segundo registro cartográfico foi:

- Serpa, na verdade, chama-se Ivan Ferreira Serpa, nasceu em 1923 e faleceu em 1973.
- Para ressaltar esse passeio de Serpa por diferentes estilos, segue abaixo algumas obras.



Linha das fases de criação artística do artista em foco



Nesta atividade fiquei sobre a jurisprudência na figuração o papel de especialista em arte, da dinâmica sobre apresentação de Ivan Serpa e de suas obras trazendo outras contribuições importantes sobre nosso artista.

Características

- Tinha uma filosofia de estilo expressão livre na arte;
- Concretismo;
- Sofreu críticas por ter um estilo único;
- Sofria de Cardipátia;
- Podemos compreender que ao longo de sua carreira criou diversas obra.
- As fases foram momento de criação de suas obras.



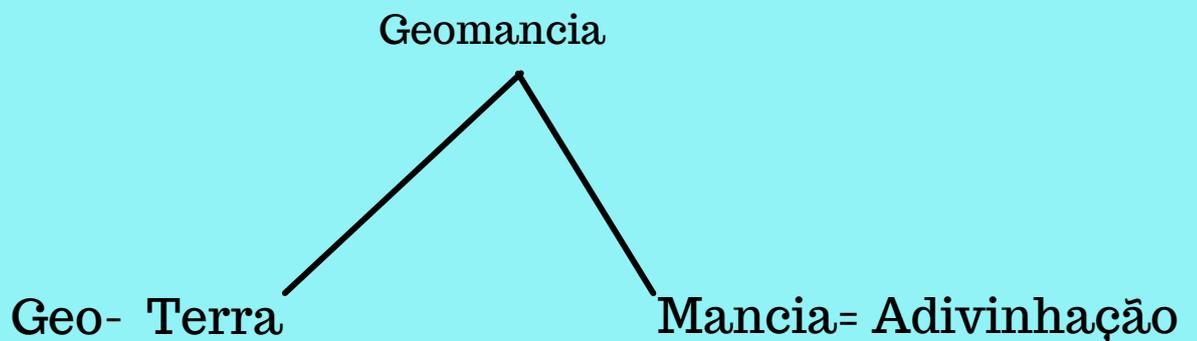
Foi nessa imersão que conheci a história do curador e especialista em arte, principalmente sobre a vida de Ivan Serpa, prof. dr. Hélio Marcio Dias, que tem inúmeras entrevistas e organizador da exposição de Serpa no Brasil, estudioso de suas obras.

Praticamente, nas diversas fases que inspiraram Serpa a criar suas obras, fiquei muito curioso ao saber sobre a sua fase Geomancia. Período de sua vida já carregada de experiência, Serpa cria obras no qual foi denominada fase geomântica.

fASE GEOMANCIA

A final o que é Geomancia?

- Para entender essa fase, tive que ir mergulhar mais a fundo, a final o que seria geomancia? Fazendo esse levantamento informações, compreendi que seu significado tem haver com literalmente “adivinhar a terra” é uma técnica praticada por povos africanos e muçulmanos desde a antiguidade utilizada até hoje.

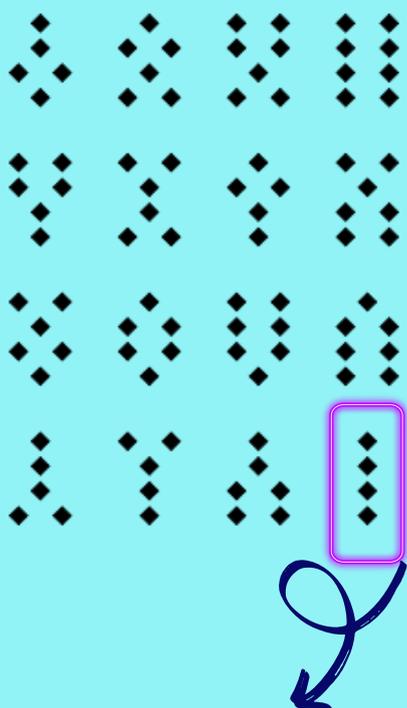


Basicamente a técnica envolve aspectos místicos de conexões com a natureza, energias místicas, espirituais, em um estado de transe.



No método tradicional riscam-se dezesseis linhas no chão, em seguida o geomantico ao entrar em uma espécie de transe, bate-se diversas vezes um graveto, pedras ou ossos no chão sobre todas as linhas.

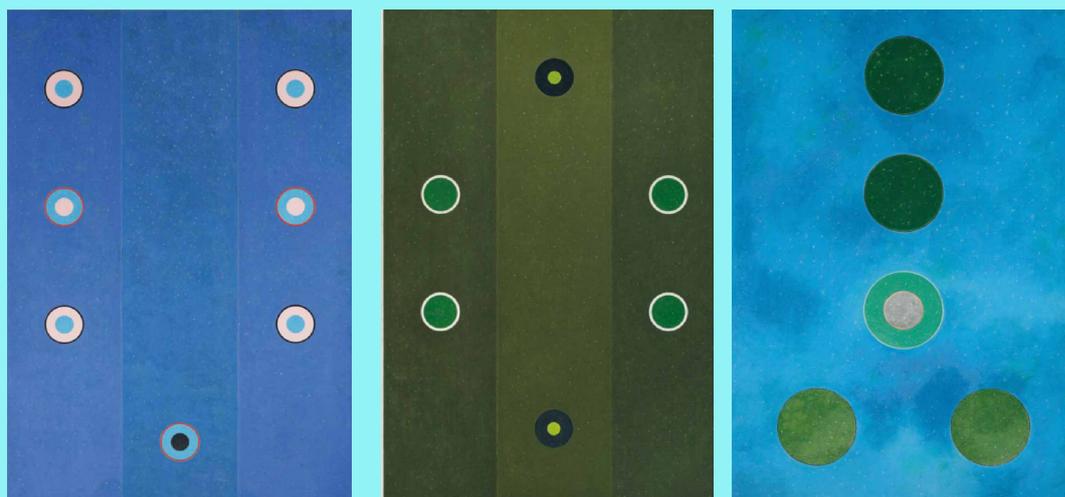
Após contam-se os números de pontos em pares ou impares que formaram uma figura no qual responderá a pergunta que foi elaborada inicialmente. Cada figura representa um significado, especificamente, são 16 símbolos conforme na figura abaixo.



VIA - Caminho
Representa tudo o que se estende no sentido do comprimento, tudo que requer um tempo para se realizar e se esclarecer. (Blog. Tradição de bruxas. 2015)



Nesta altura da imersão artística compreendi que Serpa em algum momento sentiu-se curioso sobre essa técnica, pesquisou e conheceu, tendo assim uma referência muito presente nas suas obras. Nesta fase suas criações foram chamadas de serie geomancia. Um pouco depois Serpa passou a utilizar os tons de azuis retratando em seguida o fundo algo que remetesse o universo.



Via	Cauda Draconis	Puella	Fortuna Minor	Puer	Amissio	Carcer	Letitia
● ● ● ●	● ● ● ● ●	● ● ● ● ●	● ● ● ● ● ●	● ● ● ● ●	● ● ● ● ● ●	● ● ● ● ● ●	● ● ● ● ● ● ●
● ● ● ● ●	● ● ● ● ● ●	● ● ● ● ● ●	● ● ● ● ● ● ●	● ● ● ● ● ●	● ● ● ● ● ● ●	● ● ● ● ● ● ● ●	● ● ● ● ● ● ● ●
Caput Draconis	Conjunctio	Acquisitio	Rubeus	Fortuna Major	Albus	Tristitia	Populus



Portanto, nesta cartografia artística de Serpa e de sua obra *Círculo no Espaço*, marcam uma fase cheia de significados e mistérios. Serpa, passou retratar essas obras dando-lhes um sentido universal. A geomancia marca uma fase final de sua vida que após lança-las em 1972, Ivan Serpa falece em 1973.

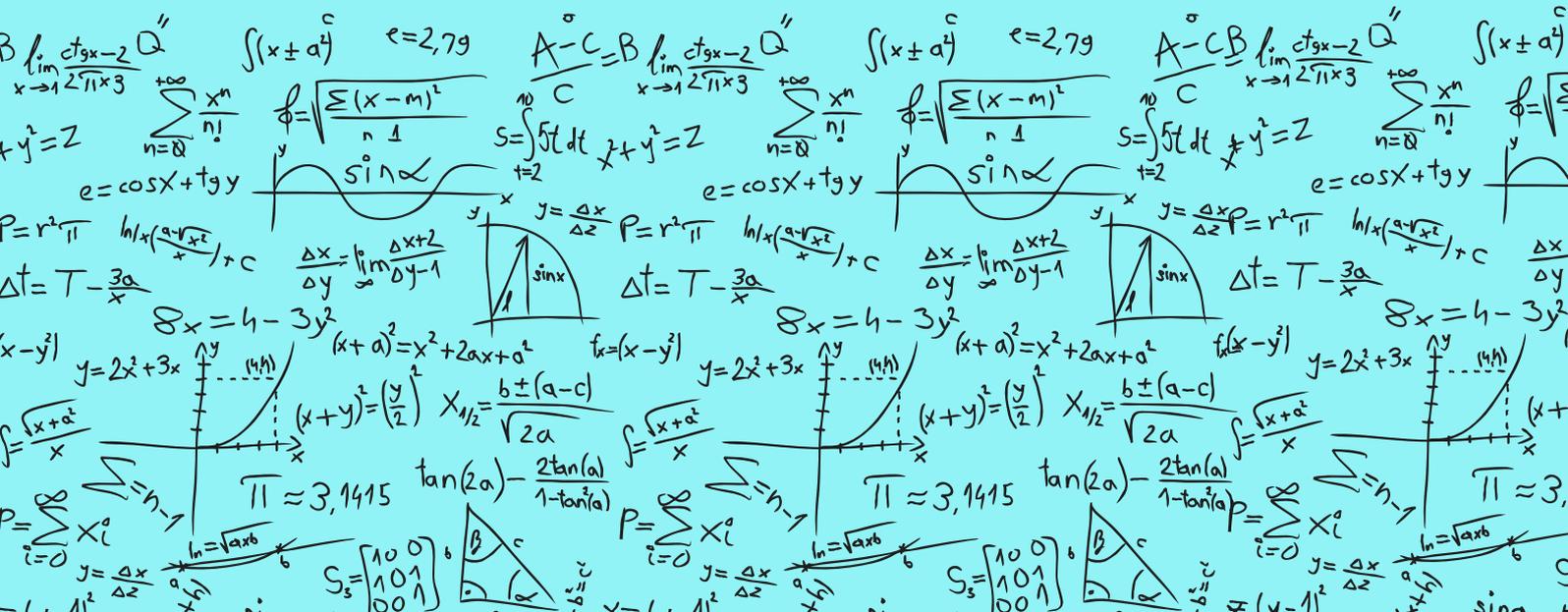
Imersão matemática

Para imersão matemática esta parte foi bem explícita, pois, obra *Círculo no Espaço* é representada, por um painel retangular, pintada por um fundo que mescla diferentes tons de azuis dando impressão de um universo, tendo quatro círculos pintados ao centro dois encima e dois abaixo.

É possível notar haver diferenças entre os círculos planos e os dois que possuem pequenos círculos ao centro, este é representam, na verdade, um disco. Assim, a representatividade na obra é a geometria plana com uso dos círculos, além da simetria por reflexão que podemos perceber na obra.



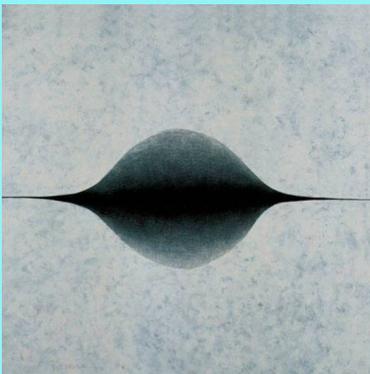
- Conceito de simetria
- Geometria plana;
- Círculo.



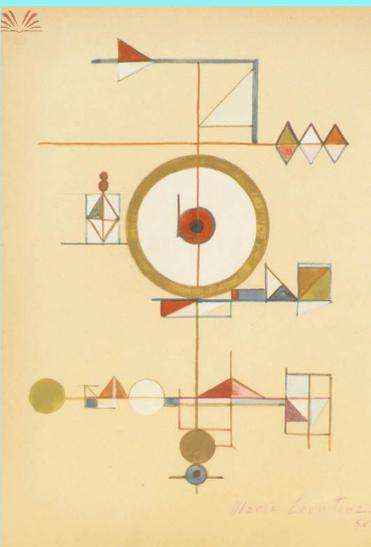
Nessa dinâmica, tornou-me o PhiArt, com a função de trazer outras obras que trabalhassem o mesmo conceito matemático do autor visto na obra círculos no espaço. Assim, apresentei três obras que apresentassem o conceito de simetria.



Fonte: Dacio Vieira.



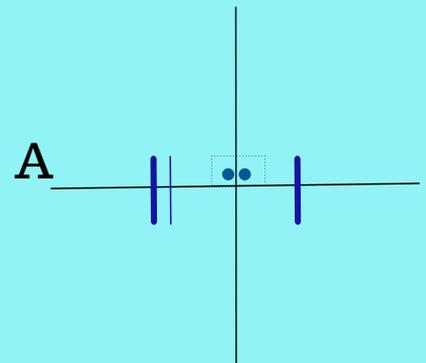
Fonte: Tomei Ohtake.



Fonte: Composição, 1956, Maria Leotina



Simetria reflexiva



Eixo de Simetria

